**USB 1.1**

1998. Desenvolvida para unificar o tipo de interface utilizada para conectar periféricos. O padrão 1.0 (1996) definia as especificações técnicas para todos os dispositivos USB, mas não especificava um conector padrão. Essa especificação previa velocidades de 1,5 Mbps até 12Mbps. Na época em que foi lançado, o USB 1.1 já era considerado lento em relação a outros barramentos (fireware, SCSI), porém era um avanço em relação às portas seriais e paralelas e na universalização de um conector padrão para periféricos.

**USB 2.0**

Velocidade máxima teórica de 480Mbps. Utilizado por dispositivos como pendrives e discos rígidos externos e até monitores. Largura de banda 40 vezes maior que o modelo anterior.

**USB 3.0**

Taxa de transferência de dados (teórica) de até 4.8 Gbps, e fornecimento de energia 80% maior em relação aos padrões. Permite o uso de gadgets de alto desempenho (pendrives e discos rígidos mais velozes). Uso de conector de 9 pinos em vez dos 4 pinos utilizados nas versões anteriores para um melhor controle no fluxo de dados e gerenciamento de energia. Ele pode ser diferenciado dos outros anteriores por seu conector de cor azul.

Todos os conectores USB são retro compatíveis. Um dispositivo USB 2.0 funciona em uma entrada USB 3.0 e vice-versa, e o mesmo ocorre com o USB1.1.